

Quebra de produtividade do arroz de terras altas em Goiás: abordagem usando dados funcionais

Felipe Waks Andrade⁽¹⁾, Silvando Carlos da Silva⁽²⁾, David Henriques da Matta⁽³⁾, Luís Fernando Stone⁽²⁾, Ludmilla Ferreira Justino⁽⁴⁾, Adriano Pereira de Castro⁽²⁾, Mábio Chrisley Lacerda⁽²⁾ e Alexandre Bryan Heinemann⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante de graduação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO. ⁽²⁾Pesquisadores, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

⁽³⁾Professor, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO. ⁽⁴⁾Estudante de doutorado, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

Resumo - Alguns produtores de Goiás, visando o maior aproveitamento de suas terras, estão interessados em produzir duas safras no mesmo ano agrícola semeando soja em outubro e arroz em janeiro ou fevereiro. Assim, é importante determinar os níveis de risco climático que a cultura do arroz de terras altas está exposta, quando semeada nesses meses. Para tanto, objetivou-se elaborar um calendário de semeadura, para o arroz de terras altas considerando três níveis de quebra de produtividade e suas respectivas probabilidades de ocorrência. Utilizando o modelo de simulação ORYZAv3, foram simulados dados de produtividade para 22 municípios de Goiás. Foram calculados níveis de quebra de produtividade, considerando datas de semeadura em intervalos de 10 dias, a partir de 5 de janeiro até o fim de maio, por meio de uma análise de dados funcionais e foram determinadas as datas limites para níveis de quebra de 10, 20 e 30%, com suas respectivas probabilidades de ocorrência. À medida que a semeadura do arroz de terras altas é atrasada em relação ao início de janeiro, a produtividade decresce, contudo com diferentes intensidades entre os municípios. Dependendo do município considerado, a semeadura em 30 de janeiro já acarreta risco de a quebra da produtividade ser maior que 30% e, a partir de 10 de fevereiro, mais da metade dos municípios apresentam esse risco. O período de menor probabilidade de perda de produtividade ($\leq 10\%$) varia de 1 a 27 de janeiro. Este trabalho está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 (ODS 2).